

ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN E A FUNDACIÓN CIDADE DA CULTURA DE GALICIA PARA A ORGANIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO "TESOUROS REAIS. Obras mestras do Terra Sancta Museum".

Em Santiago de Compostela e Lisboa, em 5 de março de 2024

De uma parte, D^a. Ana Isabel Vázquez Reboredo, em nome e representação da **FUNDACIÓN CIDADE DA CULTURA DA GALIZA**, com domicílio social em Monte Gaiás s/n, de Santiago de Compostela (15707), e provisto do NIF G15721640, intervindo na sua qualidade de Directora Gerente, em virtude dos poderes outorgados ao efeito pelo Padroado da Fundação em data de 16 de dezembro de 2016.

Por outro lado, o D. António Pimentel, em nome e representação da **FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN**, com sede na Av. Berna, 45A, 1067-001 Lisboa, Portugal

Ambos agindo de acordo com suas respectivas posições e reconhecendo mutuamente poderes suficientes para assinar este Acordo de Colaboração (doravante, o "Acordo")

Considerando

Primeiro. - Que a **Fundación Cidade da Cultura de Galicia** foi criada em 27 de dezembro de 1999 como uma organização fundacional, de interesse galego, sem fins lucrativos, com um património que está permanentemente ligado à realização dos fins de interesse geral da Instituição.

Por meio do Despacho do Ministério da Presidência, Relações Institucionais e Administração Pública de 11 de janeiro de 2000, (DOG n.º 11 de 18 de janeiro), a Fundación Cidade da Cultura de Galicia foi classificada como cultural e estava adstrita ao Ministério da Cultura. Por Despacho do Ministério da Cultura de 19 de janeiro de 2000 (DOG n.º 26 de 8 de fevereiro) foi declarado de interesse galego e foi inscrito no registo de fundações deste Ministério com o número 2000/1.

Esta Fundación Cidade da Cultura de Galicia faz parte do sector público da Comunidade Autónoma da Galiza. Está atualmente ligado ao Ministério da Cultura, da Educação, da Formação Profissional e das Universidades, que exerce o seu protetorado e cujo ministro exerce a presidência do Conselho de Curadores, o órgão máximo de gestão da Fundação.

De acordo com o artigo 6.º dos estatutos da Fundación Cidade da Cultura de Galicia, o seu objeto social é "*a criação, exploração e promoção de áreas ou centros de conservação, produção, exposição e consumo cultural, comunicativo e tecnológico, que constitua um espaço multifuncional, multidisciplinar e unificador, propício à interação cultural*".

Para a prossecução dos fins mencionados no número anterior, e de acordo com o disposto no artigo 7.º dos seus Estatutos, a Fundación Cidade da Cultura de Galicia pode exercer as seguintes atividades:

*"a) necessárias para se tornar um interveniente fundamental na **divulgação cultural**, servindo de ponto de encontro entre os cidadãos e a cultura.*

b) que contribuam para desempenhar um papel de destaque no processo de enriquecimento cultural/aprendizagem da cidadania, com especial ênfase na adoção e utilização de novas tecnologias.

c) que visam aproximar fisicamente a Cidade da Cultura da Galiza dos cidadãos, servindo de espaço para o desenvolvimento de atividades não estritamente culturais, com especial ênfase no lazer, no contacto com a natureza e no desporto.

d) que dinamizam o sistema cultural galego, promovendo a divulgação e conservação da nossa cultura, e a formação de uma vibrante comunidade artística, atendendo tanto a autores de referência como a novos talentos ou à cultura de base.

*e) que promovam **inter-relações e projetos conjuntos entre intervenientes de diferentes áreas das indústrias culturais e criativas, com especial ênfase na cooperação inter-regional e na colaboração público-privada.***

*f) para **posicionar os Gaiás como uma referência internacional de reflexão**, debate e formação no campo da inovação na gestão cultural, o que contribui para a profissionalização dos diferentes agentes e suas iniciativas.*

g) que promovam o empreendedorismo empresarial no domínio das indústrias culturais e criativas, com especial destaque para projetos que favoreçam a inovação, tecnológica e não tecnológica, e a sua transferência para os setores mais maduros do tecido produtivo, servindo de plataforma para o desenvolvimento e promoção da marca Galiza.

h) atividades e ações que contribuam para transformar a Cidade da Cultura da Galiza num projeto economicamente sustentável e socialmente rentável, incorporando novos parceiros estratégicos, públicos e privados, e diversificando as fontes de financiamento para alcançar a sustentabilidade do projeto, independentemente do ciclo económico."

A Fundación Cidade da Cultura de Galicia é concebida como um polo cultural de grande magnitude, dedicado ao conhecimento e à criatividade, a Cidade da Cultura da Galiza perfilou-se desde as suas origens como um instrumento que, combinando passado e futuro, permitiu à da região da Galiza abordar de forma abrangente uma área estratégica para o seu desenvolvimento: a da cultura.

Da mesma forma, o II Plano Estratégico da Fundación Cidade da Cultura de Galicia para 2021-2027, inclui no seu Programa, a Ação 1.1.5 "regular de exposições, com o objetivo de desenvolver uma atividade e um programa atrativos que gerem valor para a sociedade e para o setor cultural e criativo".

De acordo com todo o exposto, a Fundación Cidade da Cultura de Galicia está interessada na organização de uma exposição que em Santiago de Compostela receberá o nome de **"TESOUROS REAIS. Obras mestras do Terra Sancta Museum"**, tendo por base o projeto expositivo organizado pelo Museu Gulbenkian, em Lisboa, em colaboração com a Custódia da Terra Santa em Jerusalém, "O Tesouro dos Reis. Obras-primas do Terra Sancta Museum / Treasures from Kings. Masterpieces from the Terra Sancta Museum".

A exposição é composta por 75 peças que podem ser complementadas por obras que tenham relevância cultural ou histórica a nível local. O conjunto forma uma amálgama extraordinária de escritos, pinturas, ourivesaria, códices iluminados, peças

bibliográficas e vários ornamentos e têxteis doados ao longo dos séculos pelas casas reais europeias, pela República Italiana e pelos Estados da Igreja com a intenção de mostrar a sua devoção aos lugares sagrados e apoiar a sua custódia.

A exposição destaca o imenso fascínio e poder de atração exercido por Jerusalém, bem como os interesses diplomáticos, políticos e religiosos ligados à Terra Santa e ligando os dois centros de peregrinação por excelência, Jerusalém e Santiago de Compostela.

Estas razões comprovam o interesse público e social da assinatura do presente acordo, com o correspondente auxílio nele contido, e a sua singularidade deriva da conjugação do objeto do acordo a que está circunscrito.

Segundo. - Que a **Fundação Calouste Gulbenkian** é uma fundação internacional, sediada em Portugal, que promove o desenvolvimento de pessoas e organizações, através da arte, ciência, educação e caridade, para uma sociedade mais equitativa e sustentável.

Promovendo um maior acesso à cultura e o poder transformador da arte no desenvolvimento dos indivíduos e das sociedades, a Fundação Calouste Gulbenkian integra um Centro de Arte Moderna, uma orquestra e um coro, uma Biblioteca de Arte e um instituto de investigação científica, bem como o Museu Calouste Gulbenkian, em Lisboa, e é promotora do projeto expositivo sobre peças doadas à Custódia Franciscana da Terra Santa, "**O Tesouro dos Reis. Obras-primas do Terra Sancta Museum**", em colaboração com a Custódia da Terra Santa em Jerusalém.

Terceiro. - Que a **Fundação Calouste Gulbenkian** e a **Fundación Cidade da Cultura de Galicia** ratificam o seu interesse em assinar esta colaboração para a organização em Santiago de Compostela de "**TESOUROS REAIS. Obras mestras do Terra Sancta Museum**",

Face ao exposto, ambas as entidades acordam em assinar um acordo de colaboração que será regido pelas seguintes cláusulas:

Primeira. - Objeto do acordo

O objeto deste acordo é estabelecer as bases que irão reger a colaboração entre a Fundação Cidade da Cultura da Galiza e a Fundação Calouste Gulbenkian para a organização em Santiago de Compostela da exposição "**TESOUROS REAIS. Obras mestras do Terra Sancta Museum**", que serão apresentadas de 21 de março a 4 de agosto de 2024.

Para efeitos do número anterior, a Fundação Calouste Gulbenkian emprestará temporariamente à Fundação Cidade da Cultura da Galiza as peças pertencentes às coleções do Museu Calouste Gulbenkian que integram a exposição portuguesa "O Tesouro dos Reis. Obras-primas do Museu Terra Santa" desde que reunidas as habituais condições de segurança e conservação. Da mesma forma, entregará as peças que integram a exposição portuguesa pertencentes à Custódia Franciscana da Terra Santa e a outras instituições portuguesas, de acordo com os respetivos

contratos de empréstimo previamente formalizados entre as institucións a quem pertencem as pezas e a Fundación Cidade da Cultura de Galicia, devidamente comunicados à Fundação Calouste Gulbenkian.

Todas estas obras farão parte da exposição **"TESOUROS REAIS. Obras mestras do Terra Sancta Museum"**, que decorrerá no Museo Centro Gaiás da Cidade Galega da Cultura, de acordo com a lista das obras em anexo a este contrato e que dele faz parte integrante.

A Fundação Calouste Gulbenkian cede os direitos de imagem relativamente às peças de que é proprietária para exposição, com o único propósito de as expor no Museo Centro Gaiás da Cidade da Cultura da Galiza, durante as referidas datas.

Segunda. - Compromissos da Fundação Calouste Gulbenkian

São compromissos da Fundação Calouste Gulbenkian:

1. O empréstimo das obras pertencentes às coleções do Museu Calouste Gulbenkian que integrarão a exposição desde que se verifiquem as habituais condições de segurança e conservação.
2. Entrega das peças pertencentes à Custódia da Terra Santa que integram a exposição portuguesa, de acordo com um contrato de empréstimo prévio formalizado por escrito entre esta e a Fundação Cidade da Cultura de Galiza comunicados à Fundação Calouste Gulbenkian, bem como a entrega de peças pertencentes a outras instituições portuguesas que também emprestaram obras para a exposição portuguesa, mediante contratos de empréstimo prévios formalizados por escrito entre as instituições portuguesas e a Fundación Cidade da Cultura de Galicia, comunicados à Fundação Calouste Gulbenkian.
3. Disponibilizar fotografias das obras do acervo do Museu Calouste Gulbenkian que integrarão a exposição, para inclusão no catálogo e utilização em divulgação, que serão, para este feito, cedidas gratuitamente à Fundación Cidade da Cultura de Galicia.
4. Facilitar o contacto com empresa especializada no transporte de obras de arte para efectuar o transporte da concentração de obras de Lisboa para Santiago de Compostela, bem como assumir parte do custo do referido transporte das peças propriedade da Custódia Franciscana de Terra Santa.
5. Fabricação de 15 caixas de embalagem, bem como assunção de parte proporcional do referido custo, uma vez que serão utilizadas pelas demais instituições participantes da itinerância.
6. Disponibilizar os dispositivos/montagens museográficas disponíveis ou em condições de serem reutilizáveis para empréstimo e utilização pela Fundación Cidade da Cultura de Galicia, com o acordo prévio de ambas as partes.

7. Facilitar os textos en inglés dos catálogos e gráficos contratados pola Fundación Gulbenkian, bem como a assunção de uma parte proporcional desse custo.

Terceira. – Compromissos da Fundación Cidade da Cultura de Galicia

São compromissos da Fundación Cidade da Cultura de Galicia:

1. Pedido formal das obras à Custódia Franciscana da Terra Santa através de acordo de colaboração, às instituições portuguesas a definir e ao Museu Calouste Gulbenkian que integram a exposição portuguesa O Tesouro dos Reis. Obras-primas do Museu Terra Santa.



2. Diretamente ou através de terceiros, a contratação, execução e despesas decorrentes da adaptação das salas (carpintaria, fornecimento e colocação de alcatifa, pintura...) de acordo com o projeto técnico que é feito para o Museu Centro Gaiás.

3. A disponibilizar na sala de exposições, nas datas acordadas pelas partes, para a montagem do mobiliário e obras da exposição.



4. Assunção de um custo proporcional correspondente à produção das caixas de embalagem das peças.

Assunção do custo proporcional do transporte de concentração das obras de Lisboa para Santiago de Compostela.

6. Assunção dos custos de montagem e embalagem, bem como de transporte do material museológico.

7. Realizar as tarefas de desmontagem, reembalagem, transporte e devolução das obras à sua sede original ou à sede da próxima exposição, conforme acordos prévios celebrados. As obras pertencentes ao Museu Calouste Gulbenkian devem ser-lhe devolvidas e não podem ser emprestadas a outras entidades sem acordo prévio de comodato escrito entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a instituição que as irá receber.

8. O custo do seguro integral segundo a modalidade "prego a prego", que cobre as obras que são objeto da exposição durante o seu manuseamento, preparação, embalagem e desembalagem, montagem, desmontagem, transporte e instalação da exposição no Museu Centro Gaiás da Cidade da Cultura da Galiza.

9. Diretamente ou através de terceiros, assumir a contratação, execução ou despesas derivadas da diagramação e produção dos gráficos expositivos, textos de sala e fichas.

10. O custo e adaptação para espanhol e galego do projeto gráfico do material de divulgação, se for caso disso, com base no já existente para os escritórios próprios da Fundação Calouste Gulbenkian. Neste âmbito, os custos da



tradução inglesa, que inclui os textos do catálogo e os gráficos da sala, serão partilhados igualmente pelas Partes e a Fundação Cidade da Cultura da Galiza deverá obter as autorizações necessárias juntamente com os autores dos as fotografias e os textos para a edição dos seus materiais de divulgação.



11. Supervisão pelo Departamento de Exposições da Fundación Cidade da Cultura de Galicia do depósito de obras de arte, bem como a desembalagem e embalagem, registo e colocação da obra na sala, desmontagem e devolução da obra e providenciará os planos e elevações necessários para a localização e distribuição da obra por seções.

12. A contratação, produção e execução da campanha de comunicação ou publicidade que será realizada durante a validade da exposição na Fundación Cidade da Cultura de Galicia.

13. A organização e os custos derivados (fotógrafo, intérprete, restauração, redação e impressão do dossiê de imprensa, etc.) dos atos da conferência de imprensa e inauguração da exposição no Museu Centro Gaiás da Cidade da Cultura da Galiza.

14. Salvar devidamente as obras que compõem a exposição, desde a sua chegada ao Museu Centro Gaiás da Cidade da Cultura da Galiza até à sua completa remoção, período que inclui a desembalagem, montagem, exposição, desmontagem e reembalagem da exposição.

15. Adotar e suportar os custos das medidas de segurança e ambientais necessárias para proteger as obras de acordo com as normas do suplemento de segurança do Facility Report, que incluem:

- Sistemas de Segurança proteção contra roubos e incêndios
- Vigilância diurna na sala de exposições
- Sistemas de vigilância ou alarme noturnos
- Vigilância e gravação noturna em circuito fechado da sala de exposições onde se encontram as obras.

16. Limpeza, manutenção e bom estado das instalações onde as obras estão instaladas.

17. A gestão, coordenação e custo do atendimento ao cliente e visitas guiadas para o público em geral, audiências escolares e visitas VIP durante a exposição da exposição no Museu Centro Gaiás da Cidade da Cultura da Galiza.

18. Os custos decorrentes e a execução do projeto educativo e pedagógico.

19. Assunção dos custos decorrentes da contratação do curador local da exposição em Santiago de Compostela, bem como uma parte proporcional do custo do Comissário Geral.

20. Referir na folha de sala e em todos os materiais de divulgação que esta iniciativa é uma co-produção entre a Fundación Cidade da Cultura de Galicia e a Fundação Calouste Gulbenkian.

Quarta. - Financiamento

Os custos decorrentes das obrigações estabelecidas na cláusula anterior serão assumidos por cada parte através dos seus próprios orçamentos e procedimentos de contratação.

Serão aplicados os seguintes critérios de distribuição às despesas partilhadas entre as duas instituições:

- A ser assumido pela Fundação Calouste Gulbenkian:
 - Percentual de 50% em termos de transporte de obras do Museu Terra Santa.
 - 15.551,47€ relativos ao fabrico de caixas.
 - Percentagem de 50% dos custos da tradução para inglês, onde estão incluídos os textos do catálogo e os gráficos da sala.
- A ser assumido pela Fundação Cidade da Cultura da Galiza:
 - Percentual de 50% em termos de transporte de obras do Museu Terra Santa.
 - 15.551,47€ relativos ao fabrico de caixas.
 - Percentagem de 50% dos custos da tradução para inglês, onde estão incluídos os textos do catálogo e os gráficos da sala.

As despesas anteriores serão creditadas mediante apresentação das respectivas faturas, a serem fornecidas à parte que não as contratou, no prazo máximo de dois meses a partir da data de assinatura do contrato.

O valor indicado para a fabricação das caixas poderá ser modificado em função da participação efetiva de outras entidades culturais na exposição. Neste caso, a Fundação Calouste Gulbenkian deverá proceder a uma nova distribuição no prazo máximo de dois meses a contar da data de assinatura do acordo. Caso contrário, o valor indicado nesta cláusula será considerado o valor final.

Uma vez apresentadas as faturas ou documentos justificativos das despesas, será efetuada a liquidação de acordo com os critérios indicados, antes do final da vigência do contrato. Após a apuração dos custos, a parte devedora pagará à outra parte os valores resultantes da liquidação.

Quinta. - Comité de acompanhamento

É criada uma comissão de acompanhamento deste acordo, composta por um representante da Fundação Calouste Gulbenkian e um representante da Fundación Cidade da Cultura de Galicia, que terá, entre outras, as seguintes funções:

- Realizar o acompanhamento e a avaliação das atividades realizadas ao abrigo do presente acordo, bem como dos acordos de desenvolvimento necessários para o efeito.

- Resolver problemas de interpretação e cumprimento da convenção.

Sexta. - Modificação do Acordo

O presente acordo pode ser alterado de comum acordo pelas partes, a pedido de qualquer uma delas. Estas alterações entrarão em vigor na data acordada por ambas as entidades. Tais alterações devem ser refletidas num documento que será assinado por ambas as partes e anexado ao presente Acordo como uma adenda ao mesmo.

Sétima. - Validade

Este acordo manter-se-á em vigor durante o período compreendido entre a data da sua assinatura e até ao integral cumprimento do seu objeto.

Oitava. - Causas da resolução

O acordo poderá ser terminado:

- Por motivo de violação total ou parcial de qualquer um dos acordos nele contidos, comunicada formalmente à outra parte com um mês de antecedência.
- Por mútuo acordo das partes.

Nona. - Registo de acordos, transparência e boa governação

A assinatura do presente acordo implicará o consentimento expresso da Fundação Calouste Gulbenkian para que a Fundação Cidade da Cultura da Galiza inclua e torne públicos os dados referidos no referido acordo, nos termos do artigo 11.º da Lei n.º 4/2006, de 30 de junho, relativa à transparência e boas práticas na Administração Pública da Galiza e dos Decretos n.º 126/2006, de 20 de junho, e 132/2006, de 27 de julho, que regulam os registos públicos criados nos artigos 44.º e 45.º da Lei 7/2005, de 29 de dezembro, relativa ao orçamento geral da Comunidade Autónoma da Galiza para o ano de 2006.

Da mesma forma, com a assinatura deste acordo, as partes expressam o seu consentimento para que os seus dados pessoais que nele constam e as restantes especificações nele contidas sejam publicadas no Portal da Transparência e Governo Aberto.

Décima. - Proteção dos dados pessoais e garantia dos direitos digitais

As partes signatárias comprometem-se a respeitar a todo o momento as disposições contidos nos regulamentos básicos estaduais e regionais que justificam a legitimidade do tratamento de dados pessoais e a garantia dos direitos digitais.

Na aplicação do presente acordo, serão respeitados os requisitos estabelecidos pelo Regulamento (UE) n.º 679/2016 relativo à proteção geral de dados e pela Lei Orgânica n.º 3/2018, de 5 de dezembro (BOE 06/12/2018), relativa à proteção de dados pessoais e à garantia dos direitos digitais, adotando todas as medidas necessárias para dar cumprimento às suas disposições e, em particular, para garantir a segurança e

integridade dos datos persoais e dos dereitos dixitais e, a súa protección contra alteración, perda, tratamento ou acceso non autorizado.

Serán aplicados todos os dereitos e deberes derivados da regulamentación aplicábel en materia de protección de datos e garantía dos dereitos dixitais.

Décima primeira. - Resolución de Conflictos

Quaisquer litixios que poidan surgir relativamente á interpretación, modificación, extinción e efectos do presente Acordo serán resolvidos entre as partes, esgotándose todas as formas posibles de conciliación para se chegar a unha resolución extraxudicial.

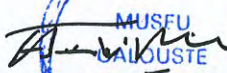
As partes concordan en submeter-se expresamente ao foro apropiado para calquera discrepancia, conflito ou litixio decorrente do cumprimento, execución ou interpretación deste Contrato.

E como prova de conformidade, as partes asinan este acordo numa única fatura, na cidade e na data indicada ut supra.

Pela Fundación Cidade da
Cultura da Galiza

D^a. Ana Isabel Vázquez Reboredo
Directora Gerente

Pelo Fundación Calouste
Gulbenkian


D. Antonio Pimentel
Director

CONVENIO DE COLABORACIÓN ENTRE A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN E A FUNDACIÓN CIDADE DA CULTURA PARA A ORGANIZACIÓN DA EXPOSICIÓN "TESOUROS REAIS. Obras mestras do Terra Sancta Museum."

En Santiago de Compostela, o 05 de marzo de 2024

REUNIDOS



Dunha parte, D^a. Ana Isabel Vázquez Reboredo, en nome e representación da **FUNDACIÓN CIDADE DA CULTURA DE GALICIA**, con domicilio social en Monte Gaiás s/n, de Santiago de Compostela (15707), e provista do NIF G-15721640, intervindo na súa calidade de Directora Xerente, en virtude dos poderes outorgados ao efecto polo Padroado da Fundación en data de 16 de decembro de 2016.

Doutra parte, D. António Pimentel, en nome e representación da **FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN**, con domicilio social en Av. Berna, 45A, 1067-001 Lisboa, Portugal



Actuando ambos en razón dos seus respectivos cargos e recoñecéndose mutuamente facultades suficientes para subscribir o presente Convenio de Colaboración (en adiante, el "**Convenio**")

MANIFESTAN

Primeiro.- Que a **Fundación Cidade da Cultura de Galicia** foi constituída o 27 de decembro de 1999 como organización de natureza fundacional, de interese galego, sen ánimo de lucro, cun patrimonio afecto de maneira duradeira á realización dos fins de interese xeral propios da Institución.

Mediante a Orde da Consellería da Presidencia, Relacións Institucionais e Administración Pública do 11 de xaneiro de 2000, (DOG núm. 11 do 18 de xaneiro), clasificouse a Fundación Cidade da Cultura de Galicia como cultural e adscribiuse á Consellería de Cultura. Por Orde da Consellería de Cultura do 19 de xaneiro de 2000 (DOG núm. 26 do 8 de febreiro) declarouse de interese galego e inscribiuse no rexistro de fundacións desta consellería co número 2000/1.

Esta Fundación Cidade da Cultura de Galicia forma parte do sector público da Comunidade Autónoma de Galicia. Na actualidade está adscrita á Consellería de Cultura, Educación, Formación Profesional e Universidades que exerce o seu protectorado e cuxo conselleiro ostenta a presidencia do Padroado, órgano reitor máximo da Fundación.

Segundo o artigo 6 dos estatutos da Fundación Cidade da Cultura de Galicia constitúe o seu obxecto social "*a creación, explotación e promoción de áreas ou centros de conservación, produción, exhibición e consumo cultural, comunicativo e tecnolóxico, que constitúa un espazo multifuncional, multidisciplinar e aglutinador, propicio á interacción cultural*".

Para a consecución dos fins mencionados no punto anterior, e consonte o previsto no artigo 7 dos seus Estatutos, a FUNDACION pode realizar (en outras) as seguintes actividades:

*"a) As necesarias para converterse nun actor clave na **difusión cultural**, que sirva de punto de encontro entre os cidadáns e a cultura.*

b) As que contribúan a desempeñar un papel destacado no proceso de enriquecemento/aprendizaxe cultural da cidadanía, con especial énfase na adopción e uso das novas tecnoloxías.

c) As tendentes a propiciar o achegamento da Cidade da Cultura de Galicia dun xeito físico á cidadanía, servindo como espazo de desenvolvemento de actividades non estritamente culturais, con especial énfase no lecer, o contacto coa natureza e o deporte.

d) Cantas dinamicen o sistema cultural galego, promovendo a difusión e conservación da nosa cultura, e a formación dunha comunidade artística vibrante, atendendo tanto a autores de referencia como a novos talentos ou a cultura de base.

*e) As que fomenten a **interrelación e os proxectos en conxunto entre axentes de distintos ámbitos das industrias culturais e creativas**, con especial énfase na cooperación interrexional e a colaboración pública e privada.*

*f) As axeitadas para **posicionar o Gaiás como referente internacional de reflexión**, debate e formación no ámbito da innovación na xestión cultural, que contribúa á profesionalización dos diferentes axentes e das súas iniciativas.*

g) As que impulsen o Emprendemento empresarial no ámbito das industrias culturais e creativas, con especial énfase en proxectos que favorezan a innovación, tanto tecnolóxica como non tecnolóxica, e a súa transferencia aos sectores máis maduros do tecido produtivo, servindo como plataforma de desenvolvemento e promoción da marca país Galicia.

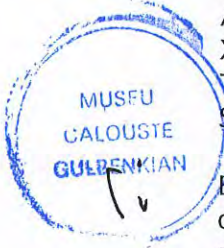
h) As actividades e accións que contribúan a converter á Cidade da Cultura de Galicia nun proxecto economicamente sostible e socialmente rendible, incorporando novos socios estratéxicos, tanto públicos como privados, e diversificando as fontes de financiamento para acadar a sustentabilidade do proxecto con independencia do ciclo económico."

A Fundación Cidade da Cultura está ideada como un polo cultural de gran envergadura, dedicado ao coñecemento e a creatividade, a Cidade da Cultura de Galicia perfilouse desde as súas orixes como un instrumento que, conxugando pasado e futuro, permitise a Galicia abordar de maneira integral un ámbito estratéxico para o seu desenvolvemento: o da cultura.

Igualmente o II Plan Estratéxico da Fundación Cidade da Cultura 2021-2027, recolle a Acción 1.1.5 Programa expositivo regular, co obxectivo é desenvolver unha actividade e programación atractiva e xeradora de valor para a sociedade e o sector cultural e creativo.

Conforme todo ao anterior, a Fundación Cidade da Cultura de Galicia está interesada na organización da exposición que en Santiago de Compostela recibirá a denominación de **"TESOUROS REAIS. Obras mestras do Terra Sancta Museum"**, un proxecto expositivo organizado polo Museo Gulbenkian de Lisboa e o Museo da Frick Collection de Nova York en colaboración coa Custodia de Terra Santa de Xerusalén e a propia Fundación Cidade da Cultura de Galicia.

A mostra está composta por 75 pezas que poden ser complementadas por obras que teñan relevancia cultural ou histórica a nivel local. O conxunto conforma unha extraordinaria amalgama de escrituras, pinturas, ourivería, códices iluminados, pezas bibliográficas e ornamentos e téxtiles varios doados ao longo dos séculos por casas reais europeas, a república italiana e os Estados da igrexa coa intención de amosar a súa devoción aos santos lugares e apoiar a súa custodia.



A exposición pon de relevo a inmensa fascinación e o poder de atracción que exerce Xerusalén, así como os intereses diplomáticos, políticos e relixiosos vinculados á Terra Santa e conectar os dous centros de peregrinación por excelencia, Xerusalén e Santiago de Compostela.

Estas razóns acreditan o interese público e social da sinatura do presente convenio, coa correspondente axuda que nel se recolle, e a súa singularidade derívase da conxunción do obxecto do mesmo ao que se circumscribe.



Segundo.- Que a **Fundação Calouste Gulbenkian** é unha Fundación internacional, con sede en Portugal, que promove o desenvolvemento de persoas e organizacións, a través da arte, da ciencia, da educación e da beneficencia, para unha sociedade máis equitativa e sustentábel.

Promoven un maior acceso á cultura e o poder transformacional da arte no desenvolvemento das persoas e das sociedades. A Fundación inclúe un centro de artes, unha orquestra e un coro, unha biblioteca de arte e arquivo, e un instituto de investigación científica e é o titular do Museo Calouste Gulbenkian de Lisboa e promotores do proxecto expositivo sobre pezas doadas á Custodia Franciscana de Terra Santa, **"O Tesouro dos Reis. Obras-primas do Terra Sancta Museum"**(denominación portuguesa da exposición), en colaboración coa Custodia de Terra Santa de Xerusalén e a Fundación Cidade da Cultura de Galicia.

Terceiro.- Que ambas Fundación Cidade da Cultura de Galicia y **Fundação Calouste Gulbenkian** ratifican o seu interese en asinar a presente colaboración para a organización en Santiago de Compostela de "TESOUROS REAIS. Obras mestras do Terra Sancta Museum."

Polo exposto, ambas as entidades acordan asinar un convenio de colaboración que se rexerá polos seguintes

ACORDOS

Primeiro.- Obxecto do convenio

Este convenio ten por obxecto establecer as bases que rexerán a colaboración entre a Fundación Cidade da Cultura de Galicia e a Fundação Calouste Gulbenkian para a organización en Santiago de Compostela da mostra **"TESOUROS REAIS. Obras mestras do Terra Sancta Museum"** que se presentará desde o 21 de marzo ao 04 de agosto de 2024.

Para o efecto do anterior, a Fundação Calouste Gulbenkian cede temporalmente á Fundación Cidade da Cultura de Galicia as pezas pertencentes aos fondos do Museo Calouste Gulbenkian que forman parte da exposición portuguesa O Tesouro dos Reis. Obras-primas do Terra Sancta Museum, sempre que se reúnan as condicións habituais de seguridade e conservación. Igualmente, farán entrega das pezas propiedade da Custodia Franciscana de Terra Santa así como e de outras institucións portuguesas que cederon obra para a mostra lusa segundo acordo previo de empréstito formalizado entre estas últimas e a Fundación Cidade da Cultura de Galicia, debidamente comunicados à Fundação Calouste Gulbenkian.

Todas estas obras formarán parte da exposición **"TESOUROS REAIS. Obras mestras do Terra Sancta Museum"**, que se celebrará no Museo Centro Gaiás da Cidade da Cultura de Galicia. A lista de obras obxecto desta exposición detállase no Anexo I.

A Fundação Calouste Gulbenkian cede os dereitos inherentes respecto das pezas da súa titularidade para exhibición da mesma, coa única finalidade de que este proceda á súa exhibición, no Museo Centro Gaiás da Cidade da Cultura de Galicia, durante as datas anteriormente referidas.

Segundo.- Compromisos da Fundação Calouste Gulbenkian

Serán compromisos da Fundação Calouste Gulbenkian:

1. Cesión da obra pertencente aos fondos do Museo Calouste Gulbenkian que formarán parte de la exposición sempre que se reúnan as condicións habituais de seguridade e conservación.
2. Entrega das pezas propiedade da Custodia Franciscana de Terra Santa que forman parte da exposición lusa, segundo acordo previo de empréstito formalizado por escrito entre esta última e a Fundación Cidade da Cultura de Galicia comunicado a Fundação Calouste Gulbenkian, así como a entrega de pezas pertencentes a outras institucións portuguesas que tamén cederon obras á exposición portuguesa, mediante contratos previos de préstamo formalizados por escrito entre as institucións portuguesas e a Fundación Cidade da Cultura de Galicia, comunicados á Fundación Calouste Gulbenkian.
3. Facilitar as fotografías das obras procedentes dos fondos do Museo Calouste Gulbenkian que formarán parte de la exposición, para a súa inclusión no catálogo e utilización na divulgación, que serán aportadas sen custe para a FUNDACIÓN CIDADE DA CULTURA pola propietaria da colección.
4. Facilitar o contacto cunha empresa especialista no transporte de obras de arte para a realización do transporte de concentración de obra dende Lisboa a Santiago de Compostela, así como asunción dunha parte do coste de dito transporte das pezas propiedade da Custodia Franciscana de Terra Santa.
5. Fabricación de 15 caixas de embalaxe, así como a asunción dunha parte proporcional de dito coste, xa que serán empregadas polas demais institucións participantes da itinerancia.

6. Facilitar os dispositivos museográficos/montaxes que estean dispoñibles ou en condicións de ser reutilizables para aproveitamento pola Fundación Cidade da Cultura de Galicia, previo acordo de ambas partes.
7. Facilitar os textos en inglés de catálogos e gráficas contratados pola Fundación Gulbenkian, así como a asunción dunha parte proporcional de dito coste.

Terceiro.- Compromisos da Fundación Cidade da Cultura de Galicia

Serán compromisos da Fundación Cidade da Cultura de Galicia:

- 
- 
1. Petición formal das obras á Custodia Franciscana de Terra Santa a través dun convenio de colaboración, ás institucións portuguesas que se determinen e ao Museo Calouste Gulbenkian que forman parte da exposición portuguesa O Tesouro dos Reis. Obras-primas do Terra Sancta Museum.
 2. Directamente ou a través de terceiros, a contratación, execución e os gastos derivados da adecuación das salas (carpintería, subministración e colocación de moqueta, pintura...) segundo o proxecto técnico que se faga para o Museo Centro Gaiás.
 3. A posta a disposición da sala de exposicións, nas datas que acorden as partes, para a montaxe do mobiliario e obras da exposición.
 4. Asunción dun coste proporcional correspondente a produción das caixas de embalaxe das pezas.
 5. Asunción do custo proporcional do transporte de concentración de obras dende Lisboa a Santiago de Compostela.
 6. Asunción do custe de montaxe e embalaxe así como transporte de material museográfico.
 7. Levar a cabo as tarefas de desmontaxe, reembalaxe, transporte e devolución das obras a súa sede orixinal ou á sede da seguinte exposición, segundo acordos previos aos que se chegue. As obras pertencentes ao Museo Calouste Gulbenkian deben serlle devoltas e non poden ser emprastadas a outras entidades sen o previo acordo escrito de empréstamo entre a Fundación Calouste Gulbenkian e a institución que as recibirá.
 8. O custo do seguro a todo risco segundo modalidade "cravo a cravo", que cobre as obras obxecto da exposición durante a súa manipulación, preparación embalaxe e desembalaxe, montaxe, desmonte, transporte e instalación da exposición no Museo Centro Gaiás de Cidade da Cultura de Galicia.

9. Directamente ou a través de terceiros, asumir a contratación, execución ou gastos derivados de maquetación e produción da gráfica da exposición, textos de sala e cartelas.
10. O custo e adaptación a castelán e galego do deseño gráfico do material de difusión, se fora pertinente, a partir do xa existente para as sedes propias da Fundação Calouste Gulbenkian. Neste ámbito, os custos da tradución inglesa, onde se inclúen os textos do catálogo e da gráfica en sala, serán repartidos en partes iguais polas Partes e a Fundación Cidade da Cultura de Galicia deberá obter as debidas autorizacións xunto dos autores das fotografías e dos textos para a edición dos seus materiais de divulgación.
11. O Departamento de Exposicións da Fundación Cidade da Cultura de Galicia xestionará e supervisará a descarga e o acceso ao depósito de obras de arte así como a desembalaxe, rexistro e colocación da obra en sala, desmonte e devolución de obra e facilitará os planos e alzados necesarios para a localización e distribución da obra por seccións.
12. A contratación, produción e execución da campaña de comunicación ou publicidade que levará a cabo durante a vixencia da exposición na Cidade da Cultura de Galicia.
13. A organización e custos derivados (fotógrafo, intérprete, cátering, redacción e impresión do dossier de prensa, etc.) dos actos da rolda de prensa e inauguración da exposición no Museo Centro Gaiás da Cidade da Cultura de Galicia.
14. Custodiar debidamente as obras que compoñen a exposición desde a súa chegada ao Museo Centro Gaiás da Cidade da Cultura de Galicia ata a súa retirada completa, período que comprende desembalaxe, montaxe exhibición, desmonte e reembalaxe da exposición.
15. Adoptar e asumir os custos das medidas de seguridade e ambientais necesarias para protexer as obras segundo os estándares do suplemento de seguridade do Facility Report e que inclúen:
- Sistemas de seguridade antirroubo e contra incendios
 - Vixilancia diúrna na sala de exposicións
 - Vixilancia ou sistemas de alarma nocturnos
 - Vixilancia e gravación nocturna mediante circuío pechado da sala de exposicións onde estean situadas as obras.
16. Limpeza, mantemento e bo estado das salas onde se atopan instaladas as obras.
17. A xestión, coordinación e custo dos servizos de atención ao público e de visitas guiadas para público xeral, público escolar, e visitas VIP durante a exhibición da mostra no Museo Centro Gaiás da Cidade da Cultura de Galicia.

18. Os custos derivados e a execución do proxecto educativo e pedagóxico.
19. Asunción dos custes derivados da contratación do comisariado local da exposición en Santiago de Compostela, así como unha parte proporcional do coste do Comisario Xeral.
20. Referir na folla de sala e en todos os materiais de divulgación que esta iniciativa é unha coprodución entre a Fundación Cidade da Cultura de Galicia e a Fundación Calouste Gulbenkian.



Cuarto.- Financiamento

Os custos derivados das obrigacións establecidas na cláusula anterior, serán asumidos por cada parte a través dos seus propios orzamentos e procedementos de contratación.



Sobre os gastos compartidos entre as dúas institucións aplicaranse os seguintes criterios de reparto:

- A asumir pola **Fundación Calouste Gulbenkian:**
 - Porcentaxe do 50 % en concepto de transporte de obras do Terra Sancta Museum.
 - 15.551,47 € en concepto de fabricación de caixas.
 - Porcentaxe do 50% dos custos da tradución inglesa, onde se inclúen os textos do catálogo e da gráfica en sala.
- A asumir pola **Fundación Cidade da Cultura de Galicia:**
 - Porcentaxe do 50 % en concepto de transporte de obras do Terra Sancta Museum.
 - 15.551,47 € en concepto de fabricación de caixas.
 - Porcentaxe do 50% dos custos da tradución inglesa, onde se inclúen os textos do catálogo e da gráfica en sala.

Os gastos anteriores serán acreditados mediante a presentación das súas respectivas facturas, a facilitar á parte que non os tivese contratado, no prazo máximo de dous meses a contar dende a data da sinatura do convenio.

O importe sinalado en concepto de fabricación de caixas poderá ser modificado atendendo á efectiva participación doutras entidades culturais na exposición. Neste caso, a Fundación Calouste Gulbenkian deberá realizar unha nova distribución no prazo máximo de dous meses a contar dende a data da sinatura do convenio. De non o facer, o importe sinalado nesta cláusula considerase o definitivo.

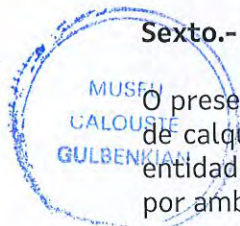
Presentadas as facturas ou documentos xustificativos dos gastos, realizarase unha liquidación segundo os criterios sinalados, antes da finalización da vixencia do convenio. Tras a determinación dos custes, a parte debedora aboará á outra parte as contías resultantes da liquidación.

Quinto.- Comisión de seguimento

Créase unha comisión de seguimento do presente convenio integrada por unha persoa representante de Fundação Calouste Gulbenkian e un representante da Fundación Cidade da Cultura de Galicia, que terá, entre outras, as seguintes funcións:

- Realizar, o seguimento e a avaliación das actividades realizadas ao amparo do presente convenio, así como os acordos de desenvolvemento necesarios para iso.
- Resolver os problemas de interpretación e cumprimento respecto do convenio

Sexto.- Modificación do Convenio



O presente Convenio poderá ser modificado por mutuo acordo das partes a petición de calquera delas. Estas modificacións entrarán en vigor na data en que ambas as entidades acorden. Ditas modificacións reflectiranse nun documento que será asinado por ambas as partes e unido a este Convenio como Addenda ao mesmo.

Sétimo.- Vixencia



Este convenio permanecerá vixente durante o período comprendido entre a data da súa sinatura e hasta integral cumprimento de seu obxecto previsto para 04 de agosto de 2024 e datas necesarias para desmontaxe da exposición e entrega de obras ao próximo organizador..

Oitavo.- Causas de resolución

O convenio resolverase:

- Por incumprimento total ou parcial dalgún dos acordos que nel se recollen comunicado a outra parte con 30 días de antelación.
- Por mutuo acordo das partes.

Noveno.- Rexistro de convenios, transparencia e bo goberno

A sinatura deste convenio suporá o consentimento expreso por parte da Fundação Calouste Gulbenkian para que a Fundación Cidade da Cultura de Galicia inclúa e faga públicos os datos referidos ao dito convenio, de conformidade co artigo 11 da Lei 4/2006, do 30 de xuño, de transparencia e boas prácticas na Administración pública galega e Decretos 126/2006, do 20 de xuño, e 132/2006, do 27 de xullo, polos que se regulan os rexistros públicos creados nos artigos 44 e 45 da Lei 7/2005, do 29 de decembro, de orzamentos xerais da Comunidade Autónoma de Galicia para o ano 2006.

Así mesmo, coa sinatura deste convenio as partes manifestan o seu consentimento para que os seus datos persoais que aparecen no mesmo e máis o resto das especificacións nel contidas poidan ser publicados no Portal da Transparencia e Goberno Aberto.

Décimo. Protección de datos de carácter persoal e garantía dos dereitos dixitais

As partes asinantes comprométense a cumprir, en todo momento, as disposicións contidas na normativa básica estatal e autonómica que xustifica a lexitimidade do tratamento dos datos persoais e a garantía dos dereitos dixitais.

Na aplicación deste convenio respectaranse cantas esixencias establece o Regulamento UE 679/2016 xeral de protección de datos e a Lei orgánica 3/2018, do 5 de decembro (BOE 06/12/2018) de protección de datos persoais e garantía dos dereitos dixitais, adoptando cantas medidas resulten necesarias para cumprir as súas previsións e, en particular, para garantir a seguridade e integridade dos datos persoais e dos dereitos dixitais e, a súa protección fronte alteracións, perdas, tratamentos ou accesos non autorizados.

Serán de aplicación todos os dereitos e obrigas derivados da normativa aplicable en materia de protección de datos e garantía dos dereitos dixitais.

Décimo primeiro. Resolución de conflitos

As controversias que poidan xurdir sobre a interpretación, modificación, resolución e efectos que poidan derivarse do presente Convenio se resolverán entre as partes, esgotando todas as formas posibles de conciliación para chegar a un acordo extraxudicial.

As partes acordan, someterse expresamente ao foro que no seu caso corresponda para calquera discrepancia, conflito ou litixios que se deriven sobre o cumprimento, execución ou interpretación do presente Convenio.

E en proba de conformidade, as partes asinan o presente convenio un só efecto, na cidade sinalada e na data sinaladas ut supra.

Pola Fundación Cidade da
Cultura de Galicia

D^a. Ana Isabel Vázquez Reboredo
Directora Xerente

Pola Fundação Calouste
Gulbenkian

D. António Pimentel
Director

CONVENIO DE COLABORACIÓN ENTRE LA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN Y LA FUNDACIÓN CIDADE DA CULTURA PARA LA ORGANIZACIÓN DE LA EXPOSICIÓN "TESOROS REALES. Obras maestras del Terra Sancta Museum."

En Santiago de Compostela, a 05 de marzo de 2024

REUNIDOS

De una parte, D^a. Ana Isabel Vázquez Reboredo, en nombre y representación de la **FUNDACIÓN CIDADE DA CULTURA DE GALICIA**, con domicilio social en Monte Gaiás s/n, de Santiago de Compostela (15707), y proveída del NIF G-15721640, intervenido en su calidad de Directora Gerente, en virtud de los poder otorgados al efecto por el Patronato de la Fundación en fecha de 16 de diciembre de 2016.

Doutra parte, D. António Pimentel, en nombre y representación de la **FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN**, con domicilio social en Av. Berna, 45A, 1067-001 Lisboa, Portugal.

Actuando ambos en razón de sus respectivos cargos y reconociéndose mutuamente facultades suficientes para suscribir el presente Convenio de Colaboración (en adelante, él "**Convenio**")

MANIFIESTAN

Primero.- Que la Fundación **Cidade da Cultura de Galicia** fue constituida el 27 de diciembre de 1999 como organización de naturaleza fundacional, de interés gallego, sin ánimo de lucro, con un patrimonio afecto de manera duradera a la realización de los fines de interés general propios de la Institución.

Mediante la Orden de la Consellería de la Presidencia, Relaciones Institucionales y Administración Pública de 11 de enero de 2000, (DOG núm. 11 de 18 de enero), se clasificó la Fundación Cidade da Cultura de Galicia como cultural y se adscribió a la Consellería de Cultura. Por Orden de la Consellería de Cultura de 19 de enero de 2000 (DOG núm. 26 de 8 de febrero) se declaró de interés gallego y se inscribió en el registro de fundaciones de esta Consellería con el número 2000/1.

Esta Fundación Cidade da Cultura de Galicia forma parte del sector público de la Comunidad Autónoma de Galicia. En la actualidad está adscrita a la Consellería de Cultura, Educación, Formación Profesional y Universidades que ejerce su protectorado y cuyo conselleiro ostenta la presidencia del Patronato, órgano rector máximo de la Fundación.

Según el artículo 6 de los estatutos de la Fundación Cidade da Cultura de Galicia constituye su objeto social "*la creación, explotación y promoción de áreas o centros de conservación, producción, exhibición y consumo cultural, comunicativo y tecnológico, que constituya un espacio multifuncional, multidisciplinar y aglutinador, propicio a la interacción cultural*".

Para la consecución de los fines mencionados en el punto anterior, y conforme lo previsto en el artículo 7 de sus Estatutos, la FUNDACION puede realizar (en otras) las siguientes actividades:

*"a) Las necesarias para convertirse en un actor clave en la **difusión cultural**, que sirva de punto de encuentro entre los ciudadanos y la cultura.*

b) Las que contribuyan a desempeñar un papel destacado en el proceso de enriquecimiento/aprendizaje cultural de la ciudadanía, con especial énfasis en la adopción y uso de las nuevas tecnologías.

c) Las tendentes a propiciar el acercamiento de la Cidade da Cultura de Galicia de una manera física a la ciudadanía, sirviendo como espacio de desarrollo de actividades no estrictamente culturales, con especial énfasis en el ocio, el contacto con la naturaleza y el deporte.

d) Cuantas dinamicen el sistema cultural gallego, promoviendo la difusión y conservación de nuestra cultura, y la formación de una comunidad artística vibrante, atendiendo tanto a autores de referencia como a nuevos talentos o la cultura de base.

*e) Las que fomenten **la interrelación y los proyectos en conjunto entre agentes de distintos ámbitos de las industrias culturales y creativas, con especial énfasis en la cooperación interregional y la colaboración pública y privada.***

*f) Las idóneas para **posicionar el Gaiás como referente internacional de reflexión, debate y formación en el ámbito de la innovación en la gestión cultural, que contribuya a la profesionalización de los diferentes agentes y de sus iniciativas.***

g) Las que impulsen el Emprendimiento empresarial en el ámbito de las industrias culturales y creativas, con especial énfasis en proyectos que favorezcan la innovación, tanto tecnológica como no tecnológica, y su transferencia a los sectores más maduros del tejido productivo, sirviendo como plataforma de desarrollo y promoción de la marca país Galicia.

h) Las actividades y acciones que contribuyan a convertir a la Cidade de la Cultura de Galicia en un proyecto económicamente sostenible y socialmente rentable, incorporando nuevos socios estratégicos, tanto públicos como privados, y diversificando las fuentes de financiación para conseguir la sostenibilidad del proyecto con independencia del ciclo económico."

La Fundación Cidade da Cultura está ideada como un polo cultural de gran envergadura, dedicado al conocimiento y la creatividad, la Cidade da Cultura de Galicia se perfiló desde sus orígenes como un instrumento que, conjugando pasado y futuro, permitiera a Galicia abordar de manera integral un ámbito estratégico para su desarrollo: el de la cultura.

Igualmente el II Plan Estratégico de la Fundación Cidade da Cultura 2021-2027, recoge la Acción 1.1.5 Programa expositivo regular, con el objetivo de desarrollar una actividad y programación atractiva y generadora de valor para la sociedad y el sector cultural y creativo.

Conforme todo lo anterior, la Fundación Cidade da Cultura de Galicia está interesada en la organización de la exposición que en Santiago de Compostela recibirá la denominación de **"TESOROS REALES. Obras maestras del Terra Sancta Museum"**, un proyecto expositivo organizado por el Museo Gulbenkian de Lisboa y el Museo de

la Frick Collection de Nueva York en colaboración con la Custodia de Terra Santa de Jerusalén y la propia Fundación Cidade da Cultura de Galicia.

La muestra está compuesta por 75 piezas que pueden ser complementadas por obras que tengan relevancia cultural o histórica a nivel local. El conjunto conforma una extraordinaria amalgama de escrituras, pinturas, orfebrería, códices iluminados, piezas bibliográficas y ornamentos y textiles varios donados a lo largo de los siglos por casas reales europeas, la república italiana y los Estados de la iglesia con la intención de mostrar su devoción a los santos lugares y apoyar su custodia.

La exposición pone de relieve a inmensa fascinación y el poder de atracción que ejerce Jerusalén, así como los intereses diplomáticos, políticos y religiosos vinculados a la Terra Santa y conectar los dos centros de peregrinación por excelencia, Jerusalén y Santiago de Compostela.

Estas razones acreditan el interés público y social de la firma del presente convenio, con la correspondiente ayuda que en él se recoge, y su singularidad se deriva de la conjunción del objeto del mismo a lo que se circunscribe.

Segundo.- Que la **Fundação Calouste Gulbenkian** es una Fundación internacional, con sede en Portugal, que promueve el desarrollo de personas y organizaciones, a través del arte, de la ciencia, de la educación y de la beneficencia, para una sociedad más equitativa y sustentable.

Promueven un mayor acceso a la cultura y el poder transformacional del arte en el desarrollo de las personas y de las sociedades. La Fundación incluye un centro de artes, una orquesta y un coro, una biblioteca de arte y archivo, y un instituto de investigación científica y es el titular del Museu Calouste Gulbenkian de Lisboa y promotores del proyecto expositivo sobre piezas donadas a la Custodia Franciscana de Terra Santa, **"O Tesouro dos Reis. Obras-primas do Terra Sancta Museum"**(denominación portuguesa de la exposición), en colaboración con la Custodia de Terra Santa de Jerusalén y de la Fundación Cidade da Cultura de Galicia.

Tercero.- Que la Fundación Cidade da Cultura de Galicia y **Fundação Calouste Gulbenkian** ratifican su interés en firmar la presente colaboración para la organización en Santiago de Compostela de **"TESOROS REALES. Obras maestras del Terra Sancta Museum"**,

Por lo expuesto, ambas entidades acuerdan firmar un convenio de colaboración que se regirá por los siguientes

ACUERDOS

Primero.- Objeto del convenio

Este convenio tiene por objeto establecer las bases que regirán la colaboración entre la Fundación Cidade da Cultura de Galicia y la Fundação Calouste Gulbenkian para la organización en Santiago de Compostela de la muestra **"TESOROS REALES. Obras maestras del Terra Sancta Museum"**, que se presentará desde el 21 de marzo al 04 de agosto de 2024.

A efectos de lo anterior, la Fundação Calouste Gulbenkian cede temporalmente a la Fundación Cidade da Cultura de Galicia las piezas pertenecientes a los fondos del Museo Calouste Gulbenkian que forman parte de la exposición portuguesa O Tesouro dos Reis. Obras-primas do Terra Sancta Museum siempre que se cumplan las condiciones habituales de seguridad y conservación. Igualmente, harán entrega de las piezas propiedad de Custodia Franciscana de Terra Santa así como pertenecientes a otras instituciones portuguesas que forman parte de la exposición lusa, según acuerdo previo de préstamo formalizado entre esta última y la Fundación Cidade da Cultura de Galicia debidamente comunicados a Fundação Calouste Gulbenkian.

Todas estas obras formarán parte de la exposición **"TESOROS REALES. Obras maestras del Terra Sancta Museum"**, que se celebrará en el Museo Centro Gaiás de Cidade da Cultura de Galicia. La lista de las obras objeto de esta exposición se detallan en el Anexo I.

La Fundação Calouste Gulbenkian cede los derechos inherentes respecto de las piezas de su titularidad para exhibición de la misma, con la única finalidad de que este proceda a su exhibición, en el Museo Centro Gaiás da Cidade da Cultura de Galicia, durante las fechas anteriormente referidas.



Segundo.- Compromisos de la Fundação Calouste Gulbenkian

Serán compromisos de la Fundação Calouste Gulbenkian:

- 
1. Cesión de la obra pertenece a los fondos del Museo Calouste Gulbenkian que formarán parte de la exposición siempre que se cumplan las condiciones habituales de seguridad y conservación.
 2. Entrega de las piezas propiedad de Custodia Franciscana de Terra Santa que forman parte de la exposición lusa, según acuerdo previo de préstamo formalizado por escrito entre esta última y la Fundación Cidade da Cultura de Galicia comunicado a Fundação Calouste Gulbenkian, así como la entrega de piezas pertenecientes a otras instituciones portuguesas que también cedieron obra para la muestra lusa, así como la entrega de piezas pertenecientes a otras instituciones portuguesas que también cedieron obras a la exposición portuguesa, mediante acuerdos de préstamo previos formalizados por escrito entre las instituciones portuguesas y la Fundación Ciudad de la Cultura de Galicia, comunicados a la Fundación Calouste Gulbenkian.
 3. Facilitar las fotografías de las obras procedentes de los fondos del Museo Calouste Gulbenkian que formarán parte de la exposición, para su inclusión en el catálogo y utilización en la divulgación, que serán aportadas sin coste para la FUNDACIÓN CIDADE DA CULTURA por la propietaria de la colección.
 4. Facilitar el contacto con una empresa especialista en el transporte de obras de arte para la realización del transporte de concentración de obra desde Lisboa a Santiago de Compostela, así como asunción de una parte del coste de

dicho transporte de las piezas propiedad de la Custodia Franciscana de Terra Santa.

5. Fabricación de las cajas de embalaje, así como la asunción de una parte proporcional de dicho coste, ya que serán empleadas por las demás instituciones participantes de la itinerancia.
6. Facilitar los dispositivos museográficos/montajes que estén disponibles o en condiciones de ser reutilizables para préstamo y aprovechamiento por la Fundación Cidade da Cultura de Galicia, previo acuerdo de ambas partes.
7. Facilitar los textos en inglés de catálogos y gráficas contratados por la Fundación Gulbenkian, así como la asunción de una parte proporcional de dicho coste

Tercero.- Compromisos de la Fundación Cidade da Cultura de Galicia

Serán compromisos de la Fundación Cidade da Cultura de Galicia:

1. Petición formal de las obras a la Custodia Franciscana de Terra Santa a través de un convenio de colaboración, a las instituciones portuguesas que se determinen y al Museo Calouste Gulbenkian que forman parte de la exposición portuguesa O Tesouro dos Reis. Obras-primas do Terra Sancta Museum.
2. Directamente o a través de terceros, la contratación, ejecución y los gastos derivados de la adecuación de las salas (carpintería, suministro y colocación de moqueta, pintura...) según el proyecto técnico que se haga para el Museo Centro Gaiás.
3. A poner a disposición de la sala de exposiciones, en las fechas que acuerden las partes, para el montaje del mobiliario y obras de la exposición.
4. Asunción de un coste proporcional correspondiente a producción de las cajas de embalaje de las piezas.
5. Asunción del coste proporcional del transporte de concentración de obra desde Lisboa a Santiago de Compostela.
6. Asunción del coste de montaje y embalaje y del transporte de material museográfico que formará parte de la exposición.
7. Llevará a cabo las tareas de desmontaje, reembalaje, transporte y devolución de las piezas a su sede original o a la sede de la siguiente exposición, según los acuerdos previos a los que se llegue. Las obras pertenecientes al Museo Calouste Gulbenkian deben ser devueltas y no pueden ser prestadas a otras entidades sin el previo acuerdo escrito de préstamo entre la Fundación Calouste Gulbenkian y la institución que las recibirá.



8. El coste del seguro a todo riesgo según modalidad "clavo a clavo", que cubra las obras objeto de la exposición durante su manipulación, preparación embalaje y desembalaje, montaje, desmonte, transporte e instalación de la exposición en el Museo Centro Gaiás de Cidade da Cultura de Galicia.
9. Directamente o a través de terceros, asumir la contratación, ejecución o gastos derivados de la maquetación y producción de la gráfica de la exposición, textos de sala y cartelas.
10. Directamente o a través de terceros, asumir la contratación, ejecución o gastos derivados de coste y adaptación a castellano y gallego del diseño gráfico del material de difusión, se fuera pertinente, a partir del ya existente para las sedes propias de la Fundação Calouste Gulbenkian. En este contexto, los costos de la traducción al inglés se dividirán por igual entre las Partes y la Fundación Cidade da Cultura de Galicia deberá obtener las autorizaciones pertinentes de los autores de las fotografías y textos para la edición de sus materiales de divulgación.
11. El Departamento de Exposiciones de la Fundación Cidade da Cultura de Galicia gestionará y supervisará la descarga y el acceso al depósito de obras de arte así como el desembalaje, registro y colocación de la obra en sala, desmonte y devolución de obra y facilitará los planos y alzados necesarios para la localización y distribución de la obra por secciones.
12. La contratación, producción y ejecución de la campaña de comunicación o publicidad que llevará a cabo durante la vigencia de la exposición en la Cidade da Cultura de Galicia.
13. La organización y costes derivados (fotógrafo, intérprete, catering, redacción e impresión del dossier de prensa, etc.) de los actos de la rueda de prensa e inauguración de la exposición en el Museo Centro Gaiás de la Cidade da Cultura de Galicia.
14. Custodiar debidamente las obras que componen la exposición, desde su llegada al Museo Centro Gaiás de la Cidade da Cultura de Galicia hasta su retirada completa, período que comprende desembalaje, montaje exhibición, desmonte y reembalaje de la exposición.
15. Adoptar y asumir los costes de las medidas de seguridad y ambientales necesarias para proteger las obras segundo los estándares del suplemento de seguridad del Facility Report y que incluyen:
 - Sistemas de seguridad antirrobo y contra incendios
 - Vigilancia diurna en la sala de exposiciones
 - Vigilancia o sistemas de alarma nocturnos
 - Vigilancia y grabación nocturna mediante circuito cerrado de la sala de exposiciones donde estén ubicadas las obras.

16. Limpieza, mantenimiento y buen estado de las salas donde se encuentran instaladas las obras.
17. La gestión, coordinación y coste de los servicios de atención al público y de visitas guiadas para público general, público escolar, y visitas VIP durante la exhibición de la muestra en el Museo Centro Gaiás de la Cidade da Cultura de Galicia.
18. Los costes derivados y la ejecución del proyecto educativo y pedagógico.
19. Asunción de los costes derivados de la contratación del comisariado local de la exposición en Santiago de Compostela, así como una parte proporcional del coste del Comisario General.
20. Indicar en la hoja de sala y en todos los materiales de divulgación que esta iniciativa es una coproducción entre la Fundación Cidade da Cultura de Galicia y la Fundación Calouste Gulbenkian.

Cuarto.- Financiación

Los costes derivados de las obligaciones establecidas en la cláusula anterior, serán asumidos por cada parte a través de sus propios presupuestos y procedimientos de contratación.

Sobre los gastos compartidos entre las dos instituciones se aplicarán los siguientes criterios de reparto:

- A asumir por la **Fundación Calouste Gulbenkian**:
 - Porcentaje del 50 % en concepto de transporte de obras del Terra Sancta Museum.
 - 15.551,47 € en concepto de fabricación de cajas.
 - Porcentaje del 50% de los costes de la traducción inglesa, donde se incluyen los textos del catálogo y de la gráfica en sala.
- A asumir por la **Fundación Cidade da Cultura de Galicia**:
 - Porcentaje del 50 % en concepto de transporte de obras del Terra Sancta Museum.
 - 15.551,47 € en concepto de fabricación de cajas.
 - Porcentaje del 50% de los costes de la traducción inglesa, donde se incluyen los textos del catálogo y de la gráfica en sala.

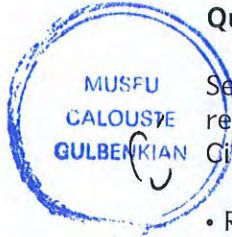
Los gastos anteriores serán acreditados mediante la presentación de sus respectivas facturas, a facilitar a la parte que no los hubiera contratado, en el plazo máximo de dos meses a contar desde la data de la firma del convenio.

El importe señalado en concepto de fabricación de cajas podrá ser modificado atendiendo a la efectiva participación de otras entidades culturales en la exposición. En este caso, la Fundación Calouste Gulbenkian deberá realizar una nueva distribución

en el plazo máximo de dos meses a contar desde la fecha de la firma del convenio. De no hacerlo, el importe señalado en esta cláusula se considerará el definitivo.

Presentadas las facturas o documentos justificativos de los gastos, se realizará una liquidación según los criterios señalados, antes de la finalización de la vigencia del convenio. Tras la determinación de los costes, la parte deudora abonará a la otra parte las cuantías resultantes de la liquidación.

Quinto.- Comisión de seguimiento



Se crea una comisión de seguimiento del presente convenio integrada por una persona representante de Fundação Calouste Gulbenkian y un representante de la Fundación Cidade da Cultura de Galicia, que tendrá, entre otras, las siguientes funciones:

- Realizar, el seguimiento y la evaluación de las actividades realizadas al amparo del presente convenio, así como los acuerdos de desarrollo necesarios para eso.
- Resolver los problemas de interpretación y cumplimiento respecto del convenio

Sexto.- Modificación del Convenio



El presente Convenio podrá ser modificado por mutuo acuerdo de las partes a petición de cualquiera de ellas. Estas modificaciones entrarán en vigor en la fecha en que ambas entidades acuerden. Dichas modificaciones se reflejarán en un documento que será firmado por ambas partes y unido a este Convenio como Adenda al mismo.

Séptimo. - Vigencia

Este convenio permanecerá vigente durante el período comprendido entre la fecha de su firma y el integral cumplimiento de su objeto, previsto para 04 de agosto de 2024 y las fechas necesarias para el desmontaje de la exposición y entrega de obras al próximo organizador.

Octavo. - Causas de resolución

El convenio se resolverá:

- Por incumplimiento total o parcial de alguno de los acuerdos que en él se recogen comunicado a otra parte con 30 días de antelación.
- Por mutuo acuerdo de las partes.

Noveno. - Registro de convenios, transparencia y buen gobierno

La firma de este convenio, supondrá el consentimiento expreso por parte de la Fundação Calouste Gulbenkian para que la Fundación Cidade da Cultura de Galicia incluya y haga públicos los datos referidos al dicho convenio, de conformidad con el artículo 11 de la Ley 4/2006, de 30 de junio, de transparencia y buenas prácticas en la Administración pública gallega y Decretos 126/2006, de 20 de junio, y 132/2006, de 27 de julio, por los que se regulan los registros públicos creados en los artículos 44 y 45

de la Ley 7/2005, de 29 de diciembre, de presupuestos generales de la Comunidad Autónoma de Galicia para el año 2006.

Asimismo, con la firma de este convenio las partes manifiestan su consentimiento para que sus datos personales que aparecen en el mismo y más el resto de las especificaciones en él contenidas puedan ser publicados en el Portal de la Transparencia y Gobierno Abierta.

Décimo. Protección de datos de carácter personal y garantía de los derechos digitales

Las partes firmantes se comprometen a cumplir, en todo momento, las disposiciones contenidas en la normativa básica estatal y autonómica que justifica la legitimidad del tratamiento de los datos personales y la garantía de los derechos digitales.

En la aplicación de este convenio se respetarán cuantas exigencias establece el Reglamento UE 679/2016 general de protección de datos y la Ley orgánica 3/2018, de 5 de diciembre (BOE 06/12/2018) de protección de datos personales y garantía de los derechos digitales, adoptando cuantas medidas resulten necesarias para cumplir sus previsiones y, en particular, para garantizar la seguridad e integridad de los datos personales y de los derechos digitales y, su protección frente alteraciones, pérdidas, tratamientos o accesos no autorizados.

Serán de aplicación todos los derechos y deberes derivados de la normativa aplicable en materia de protección de datos y garantía de los derechos digitales.

Décimo primero. - Resolución de conflictos

Las controversias que puedan surgir sobre la interpretación, modificación, resolución y efectos que puedan derivarse del presente Convenio se resolverán entre las partes, agotando todas las formas posibles de conciliación para llegar a un acuerdo extrajudicial.

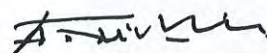
Las partes acuerdan, someterse expresamente al foro que en su caso corresponda para cualquier discrepancia, conflicto o litigios que se deriven sobre el cumplimiento, ejecución o interpretación del presente Convenio.

Y en prueba de conformidad, las partes firman el presente convenio un solo efecto, en la ciudad y en la fecha señaladas ut supra.

Por la Fundación Cidade da
Cultura de Galicia

D^a. Ana Isabel Vázquez Reboredo
Directora Gerente

Por la Fundação Calouste
Gulbenkian



D. António Pimentel
Director